

[43483] MADURAÇÃO - PROJETO DE INTERVENÇÃO MOTORA PRECOCE PIMP

Autora: Bruna Dal Castel Biondo

Coautoras: Ana Paula Machado de Lima; Brysabel Furtado Chaves; Caroline Jacoby Schmidt; Evelyn Vieira Schoingele

Coordenadora: Carla Skilhan de Almeida

O desenvolvimento motor infantil é caracterizado pelo período em que a criança começa a adquirir diferentes movimentos, de forma contínua e progredirá de simples movimentos desorganizados, para movimentos complexos e organizados. No entanto, há diferentes fatores que acabam alterando esse sistema e causando alguns danos na cognição, coordenação do movimento e na interação social, como por exemplo, as complicações que atingem o Sistema Nervoso Central e a prematuridade. O Projeto de Intervenção Motora Precoce (PIMP), consiste em uma soma de atividades realizadas com bebês de risco, até três anos de idade, junto com suas famílias. Pré-pandemia, o projeto era desenvolvido por meio de atendimentos de 45 minutos, supervisionados, às quintas-feiras, das 14h às 18h, na Clínica de Fisioterapia da UFRGS. Atualmente, devido às condições atuais, os atendimentos estão ocorrendo à distância, nas terças-feiras. Nas sessões são realizadas atividades motoras de maneira lúdica, incentivando a interação com o meio e destacando a importância dos estímulos cognitivos. Cada monitora é responsável por auxiliar o cuidador no uso das técnicas e nos posicionamentos, de maneira que seja facilmente compreendida e juntos, buscam proporcionar a melhor terapia para a criança. Até o momento, no ano de 2020, foram atendidos 10 bebês nesta metodologia. O projeto conta com a participação de 5 monitores e com a supervisão de uma professora do curso de Fisioterapia. O programa proporciona melhora no desenvolvimento motor dos bebês, no controle postural e do alcance dos marcos motores do crescimento infantil. Com as condições atuais, foi possível observar de forma mais evidente a grande interação e o comprometimento da família com os atendimentos. Além das vantagens do programa para as crianças e seus familiares, os monitores são beneficiados pela vivência clínica e pessoal com os pacientes, agregando bastante para a sua futura profissão.